

Crianças desfavorecidas na luta pela sobrevivência

Notícias, Gazeta em Foco, Pág 04, 16.10.2017, ed. 30.179

n VIRGÍLIO BAMBO

O PAPEL do Governo e da sociedade está a contribuir para a redução do sofrimento das camadas mais carenciadas, através da assistência disponibilizada pelo Instituto Nacional de Acção Social (INAS), delegação de Xai-Xai, particularmente para as crianças, que tem garantido cesta básica mensal, material e uniforme escolar, numa simbiose reforçada pela generosidade de muita gente.



Sandra Malungane visitando a menor Ana que muito cedo foi chamada a assumir a responsabilidade da família

Com efeito, foi esta realidade que semana finda constatámos "in loco" na ronda que efectuamos em alguns bairros da cidade de Xai-Xai e no infantário provincial local.

Mesmo a viver num diminuto espaço, fortemente ameaçado pela erosão, Danúvio Machai, actualmente com 22 anos de idade, perdeu os pais em 2008 quando tinha apenas 12 anos, tendo ficado sob sua responsabilidade dois irmãos menores. O que se vê nele é que mantém uma firmeza impressionante de tudo fazer para vencer as dificuldades da vida.

Soubemos na conversa que mantivemos com ele da preocupação de um dia realizar o seu sonho de se formar em gestor de recursos humanos, depois de ter concluído com sucesso a sua décima classe em 2015.

Actualmente, faz a montagem de vidros em residências, uma actividade, entretanto, que não tem sido regular por falta de mercado.

Para o pagamento da conta mensal de água e energia, segundo ele, recorre, vezes sem conta, à generosidade dos vizinhos e de outras pessoas de boa vontade.

Por sua vez, a sua irmã Célia, 15 anos de idade, uma das 3 pessoas sob a sua tutela, é estudante da décima classe na Escola Secundária Patrice Lumumba, uma brilhante aluna, recela, entretanto, não poder vir a ter oportunidade de prosseguir os estudos devido à tradicional escassez de vagas para o acesso ao segundo ciclo do Ensino Geral.

Na nossa ronda pelos bairros de Xai-Xai, situação ainda mais comvente, de crianças órfãs ou desamparadas que assumem chefia de famílias, encontrámo-la no bairro Marien Ngouabi, na casa de Ana Langa, 15 anos, cujos os seus pais, neste momento separados, decidiram fixar-se na África do Sul, deixando três menores à sua sorte, nomeadamente Ana, Neves, 12 anos, e Obadias, 10. As três crianças sobrevivem graças ao apoio do INAS, em alimentos, material escolar e uniforme.

Assim, Ana, estudante da nona classe na "Marien Ngouabi", tem como sonho vir a ser uma enfermeira muito competente para salvar vidas e ajudar a sustentar a família.

GOVERNO ACOLHE DESAMPARADOS

Tendo em vista a minorar o sofrimento de crianças em situação de vulnerabilidade, o Infantário Provincial de Xai-Xai tem vindo a acolher ao longo do ano em curso 42 pessoas com idades compreendidas entre 0 e 35 anos.

Trata-se de cidadãos geralmente encaminhados pela Polícia da República de Moçambique (PRM), através do Gabinete de Atendimento da Criança e da Mulher em situação de vulnerabilidade para aquela instituição de cariz social, com particular realce crianças abandonadas. Segundo explicações prestadas ao nosso Jornal por Rosa Mondlane, directora do infantário, para aquele estabelecimento de

acolhimento chegam crianças, alegadamente vítimas de maus tratos, maioritariamente de Chibuto e Mandlakazi.

Contudo, ainda de acordo com a nossa fonte, preocupante continua

problemas mentais.

Sabe-se ainda que a instituição carece de um reforço visando uma assistência mais efectiva, particularmente às crianças de menor idade, por exigirem uma atenção

malnutridas, órfãs, idosos acamados e, no geral, em situação de vulnerabilidade assistiu acima de 1620 pessoas.

Tem vindo a ser ainda prioridade da instituição, de acordo com Sandra



Danúvio Machai também chamado a responder pela família ainda muito novo

a ser o comportamento de alguns pais que abandonam os seus filhos por serem deficientes físicos ou mentais. Actualmente, estão acomodados no Infantário Provincial de Xai-Xai dez pessoas nessas circunstâncias, das quais 7 sofrendo de deficiências físicas e três com

acrescida, um trabalho que actualmente tem vindo a ser realizado por apenas duas profissionais.

Refira-se que ao longo do ano em curso o INAS, através do Programa de Apoio Social Directo (PASD), que consiste dentre várias atribuições a assistência a crianças

Malungane, chefe daquela repartição no INAS de Xai-Xai, a disponibilização de alimentos, material e uniforme escolar, meios de compensação, cujos beneficiários se localizam nos distritos de Bilene, Xai-Xai, Mandlakazi, Limpopo, Chongoene, sua área de jurisdição.